

RESEÑA DE LIBRO

Marsaro, F. y Gomes, C. (2020) (Organizadores). *Educação superior em perspectiva*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). 3 volumes.

por: **Carlos Ângelo de Meneses Sousa**
Universidade Católica de Brasília – Brasil
carlosangelos@yahoo.com.br

216

A temática da educação superior é indubitavelmente uma questão estratégica para qualquer nação que queira acompanhar e, especialmente, antecipar-se em relação aos desafios e problemáticas hodiernos, além das questões ordinárias do desenvolvimento nacional e global. Para tanto se requer olhares e *expertises* próprios daqueles que, de fato, ao fio de longos períodos se dedicaram e dedicam ao estudo acadêmico em suas áreas, adquirindo um conhecimento abalizado e referendado pela Comunidade Científica que o legitima diminuindo, sobremaneira, o risco dos “especialistas da internet”. Estes, hoje tão em moda, não possuem qualquer discernimento entre informação e conhecimento, criando a ilusão do saber cuja firmeza se equipara às ondas marítimas ou a de um caniço ao vento.

A universidade, como nos lembrava Anísio Teixeira (1988, p. 28), se constitui em um “espaço da liberdade, do saber e de cultura”, objetivando promover e instigar a cultura, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. Dessa forma, não se trata apenas de difundir conhecimento, mas, sobretudo, criá-lo à serviço das necessidades da sociedade. À universidade compete a existência de um povo, a história de uma cultura e o florescer de uma civilização. A formação profissional, o alargamento da mente humana pela busca do saber, a pesquisa e o aumento do conhecimento e a transmissão de uma cultura comum se constituem suas funções.

O livro “Educação Superior em Perspectiva” editado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e o Ministério da Educação do Brasil - INEP-MEC discorre sobre questões nevrálgicas da educação contemporânea, sem negligenciar a boa e necessária fundamentação histórica, oferecendo um diagnóstico importante sobre a educação superior no contexto brasileiro, além de também nos brindar com alguns capítulos referentes à experiência europeia.

Sua organização em forma de coletânea possui três volumes que abordam respectivamente “Os marcos conceituais e históricos para a Educação Superior no Brasil: Estado, política e avaliação”; “A relação entre Educação Superior, equidade e justiça social” e, por fim, “Os desafios e perspectivas para a Educação Superior”.

Ao longo de seus volumes e capítulos, o leitor tem uma visão panorâmica, em perspectivas, sobre a realidade da educação superior em relação ao acompanhamento analítico de dados estatísticos educacionais e suas similitudes com a pirâmide social, a qual reproduz, também, uma pirâmide educacional. Tal estrutura geométrica, lastimavelmente, continua a ser uma constante na história do Brasil, ainda que se constate algumas mudanças, mas sem alteração substancial dessa constante histórica. Nesse sentido a educação básica e o ensino médio contribuem notavelmente para a seletividade da educação superior, evidenciando a necessidade de não se tratar a educação superior sem suas relações com os outros segmentos educacionais, sob risco de termos uma visão atomizada, superficial e acrítica da complexidade do solo e das raízes que se espraiam nessa realidade.

217

Outro destaque que encontramos nas análises apresentadas é o fato de não secundarizarem o olhar para a situação de minorias da nossa sociedade, costumeiramente esquecidas, como a presença das mulheres no ensino superior que teve que enfrentar “dois rastilhos que atravessam a História”: o elitismo, com marcas patriarcais, e o sexismo, que impediam e criavam inúmeros obstáculos para a presença das mulheres para além do espaço doméstico.

O leitor encontrará uma diversidade de recortes sobre a educação superior, como os conceitos e dimensões em disputa sobre o que se entende por qualidade da educação superior; visão internacional, perspectivas e incertezas da profissão docente; análise de casos de expansão e políticas de acesso e equidade; percepções de estudantes egressos do exterior; a assistência estudantil como instrumento para permanência e mecanismo de equidade e justiça social no ensino superior; o dilema e o desamparo dos alunos e dos egressos dos cursos superiores de tecnologia bem como sobre a equidade, justiça social e educação superior, focando as possibilidades e contradições, a partir das motivações e expectativas profissionais de jovens ingressantes em medicina para citar apenas alguns dos recortes, além de avaliações sobre experiências nacionais e internacionais do ensino superior.

Trata-se, por fim, de uma obra em perspectiva, como o próprio título sugere. Constitui-se uma leitura importante para todos os que pesquisam sobre a educação superior, bem como para professores de qualquer nível e demais interessados na temática que tem como desafios maiores, a tríade: a qualidade, a democratização e a eficiência.

Referência:

TEIXEIRA, Anísio. *Educação e universidade*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1988.